



Jovens simpáticos apoiam passageiros

São no total 78 os jovens voluntários que, durante um ano, vão prestar acções de carácter social e cívico aos passageiros nas linhas suburbanas do Grande Porto e da Grande Lisboa. É a reedição, agora ampliada, de um projecto iniciado há dois anos. Os “nossos” voluntários estão muito conscientes do seu papel. (pág. 4 e 5)

Estações animadas com palhaços e mágicos



Cinco das nossas mais emblemáticas estações – Oriente, Santa Apolónia, Coimbra-B, Aveiro e Campanhã – cumpriram um programa de animação cultural e recreativa, envolvendo acções de teatro, palhaços, malabaristas, mágicos, homens-estátua e outros artistas. Os nossos clientes gostaram, participaram e aplaudiram a ideia inédita. (pág. 3)



7º aniversário da SANGFER com colheita em Vila de Pereira

O Grupo Ferroviário de Dadores de Sangue (Sangfer) comemorou mais um ano de benemérita existência. Neste aniversário, comemorado na Vila de Pereira (concelho de Montemor-o-Velho), foram colhidas 245 unidades de sangue, na presença de autoridades locais e dos presidentes das empresas ferroviárias (CP E REFER). (pág. 8)

USGL vai adoptar novo sistema de emissão e gestão de bilhetes

A USGL vai adoptar uma solução integrada de emissão e gestão de bilhetes nas 54 estações dos quatro eixos ferroviários que estão sob a sua gestão.

Ao todo serão instaladas 124 máquinas automáticas de emissão de bilhetes que vão permitir a utilização

de todos os meios de pagamento, incluindo cartões electrónicos.

O sistema contempla ainda uma rede de comunicações e gestão composta por 54 centros de estação e uma central de controlo.

A Indra, firma espanhola de tecnologias de informação, ganhou o

concurso público internacional aberto pela CP para o fornecimento, instalação e operacionalidade do novo sistema, cujo contrato de investimento ascende a 461 mil contos (2,3 milhões de euros) e deverá ser executado dentro do prazo de oito meses.

UVIR publica “mailing” sobre serviços especiais

Os serviços especiais geridos pela UVIR - automotora VIP, carruagem VIP, aluguer de carruagens em comboios especiais e aluguer de comboios especiais – foram objecto de uma acção promocional, através da edição de um “mailing” personalizado orientado para o segmento empresas, agências de viagens e agências de eventos.

O folheto, com uma concepção gráfica atraente e com o título “Des-

cubra as vantagens exclusivas que a CP reservou para si”, evoca as valências destes serviços para este segmento do público e destaca as suas vertentes comerciais, onde se enumera a privacidade, comodidade, rapidez, segurança e rentabilidade da viagem num “comboio chamado desejo”.





Distribuído, via CTT, a quatro mil



Descubra as vantagens exclusivas que a CP reservou para si.

empresas e a mais de mil agências de viagens e de eventos, seleccionados com base no volume de negócios, este “mailing” insere-se no plano de marketing da UVIR para este ano.

Barómetros dos comboios suburbanos

Suburbanos Lisboa	SINTRA		CASCAIS		AZAMBUJA		SADO	
	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto
 Qualidade percebida do serviço	6,4	6,4	6,0	6,0	6,6	6,6	6,2	6,2
 Comboios por dia	350	350	296	296	163	163	70	68
 Pontualidade mensal dos comboios	93%	94%	98%	98%	78%	89%	93%	96%
 Regularidade mensal dos comboios	98%	100%	99%	99%	97%	93%	99%	100%

Suburbanos Porto	BRAGA		AVEIRO		GUIMARÃES		MARCO	
	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto
 Qualidade percebida do serviço	6,5	6,5	6,2	6,2	nd	nd	6,5	6,5
 Comboios por dia	47	47	64	64	78	80	61	61
 Pontualidade mensal dos comboios	96,59%	96,91%	87,60%	89,35%	96,39%	97,77%	84,90%	88,70%
 Regularidade mensal dos comboios	98,92%	99,64%	98,73%	99,36%	98,64%	100%	98,93%	99,53%

Animação estival nas estações com palhaços e malabaristas

O Programa "Animação Estival nas Estações", levado a efeito pela UVIR, entre os dias 9 de Agosto e 5 de Outubro na gare do Oriente, Lisboa-Santa Apolónia, Coimbra-B, Aveiro e Porto-Campanhã constituiu uma inédita e agradável acção de empatia para com o comboio e o seu mundo e muito bem recebida pelos surpreendidos passageiros.

Tornar a azáfama de quem chega e de quem parte em momentos de descontração, envoltos



em magia, com palcos improvisados para teatro, actuações de palhaços, malabaristas, homens-estátua, animadores e outros artistas, numa encenação onde os passa-

geiros eram convidados a participar, foram os "ingredientes" que tornaram esta acção num sucesso a repetir.

...Ou a estupefacção de outro,

Desenvolvendo-se no âmbito da criação de um relacionamento mais próximo e humanizado com os clientes, a "Animação Estival nas Estações", a avaliar pelas reacções do grande público cliente dos comboios, atingiu plenamente o seu objectivo.

De facto, não é todos os dias, nem em todos os locais, que um passageiro, ao desembarcar, dá de caras com um estranho trajando de azul, enquanto um palhaço-monociclista lhe tenta sorratamente "aliviar" a mala de executivo...

geiros eram convidados a participar, foram os "ingredientes" que tornaram esta acção num sucesso a repetir.

Estas acções de animação das estações, dotando-as de momentos de magia e arte de entretenimento, nas quais participaram várias dezenas de artistas, contaram com a colaboração do Chapitô, instituição cultural e recreativa que está a comemorar o 20º aniversário da sua fundação.



ao embarcar, ter a presença circunspecta do famoso homem-estátua António Gomes dos Santos, campeão mundial da imobilidade, tendo ao seu lado o divertido palhaço espanhol Enano...

... E ainda, ser envolvido por personagens sobre andas, malabaristas e mágicos, convidando o atónito passageiro a participar numa peripécia sobre as deslumbrantes formas que um pedaço de borracha poderá tomar.

Durante duas horas, no final das tardes de quinta-feira (estações de Santa Apolónia e de Aveiro) e de sexta-feira (gare do

Programa Juvefer

Jovens apoiam passageiros nas linhas suburbanas



Um grupo de 78 jovens voluntários está desde os primeiros dias de Setembro a prestar informações, apoio e orientação aos passageiros dos comboios suburbanos do Porto e de Lisboa, no âmbito de um programa da CP e da Secretaria de Estado da Juventude.

A iniciativa realizou-se pela primeira vez em 1999, com 24 voluntários, abrangendo as linhas de Sintra e de Cascais, alargando-se este ano aos suburbanos do Porto/Marco de Canaveses, Porto/Aveiro, Porto/Braga e da Azambuja, num total de seis linhas e de 78 jovens.

A ideia veio de França onde, há cerca de seis anos, grupos de jovens estudantes percorrem as linhas férreas, prestando informações aos passageiros e, em muitas situações, auxiliando idosos a subir ou a descer das carruagens.

A sessão de apresentação pública dos seleccionados, após aprovação

num curso de formação, decorreu na estação de São Bento, seguida de uma viagem até Ermesinde, acompanhada das presenças do secretário de Estado da Juventude, dr. Miguel Fontes, e do presidente do conselho de gerência da CP, dr. Crisóstomo Teixeira.

Logo no pequeno percurso para Ermesinde o grupo de voluntários entrou em acção, conversando com os passageiros, alguns dos quais comentaram positivamente a iniciativa.

"Estamos preparados para ajudar idosos, deficientes e grávidas a subir ou a descer do comboio, a lidar com os passageiros mal educados ou provocadores e com grupos de vândalos", confessou uma das voluntárias, licenciada em Educação Social, que foi recrutada no concurso para animadores e que coordena a equipa colocada na linha do Douro. Para esta jovem

referindo que uma das maiores virtudes do projecto reside na "função de prevenção da segurança no transporte ferroviário".

Com efeito, de acordo com o governante, "o problema da insegurança não se combate apenas com a polícia" e, neste caso, "os jovens têm um importante papel a desempenhar, nomeadamente junto dos mais desprotegidos, como são os idosos".

Miguel Fontes salientou, no entanto, que "os jovens deverão ter uma atitude pró-activa, circulando permanentemente dentro

do comboio, funcionando também como os próprios divulgadores do seu trabalho", concluindo que os voluntários "não substituirão nem as forças policiais, nem os funcionários da CP, complementando apenas o trabalho desenvolvido por estes profissionais".

Por seu turno, o presidente da CP, ao fazer a apresentação do programa, explicou que "a função destas equipas é, de alguma forma, suprir carências, já que o revisor não chega para resolver tudo, ajudar uma pessoa idosa ou um deficiente a subir ou a descer, prestar informações sobre horários, resolver um ou outro conflito com gente nova, etc".

Crisóstomo Teixeira destacou, por outro lado, que todos os funcionários da empresa foram informados do projecto, no sentido de "minimizar qualquer eventual atrito entre estes profissionais e os jovens voluntários".

Para o Presidente da CP pretende-se, em síntese, com este projecto, "contribuir para o reforço do conforto e da segurança dos passageiros".



"tentaremos sempre resolver o problema com palavras, mas se se tornar impossível, contactaremos as forças de segurança da zona".

Segurança não é só polícia

O secretário de Estado da Juventude, que acompanhou o arranque da actividade das equipas nortenhas, classificou a iniciativa como "um desafio para cativar os jovens a utilizar cada vez mais o comboio",



Estímulos e Prémios

Os voluntários, com idades entre os 18 e os 26 anos e identificados com um colete, t-shirt e boné, estão distribuídos em equipas de seis elementos, coordenados por um animador de linha.

O tempo de ocupação diária dos jovens é de cinco horas por dia, cinco dias por semana, sendo o regime de horário flutuante, no período entre as 9 e as 20 horas.

A sua participação cívica neste projecto, sendo voluntária, não está isenta de compensações e prémios.

A título de reembolso de encargos, nomeadamente para alimentação e comunicações, recebem uma compensação financeira de sessenta mil escudos (mais quinze mil escudos para os animadores, os quais operam mais uma hora por dia) e têm direito a transporte gratuito nos comboios da linha onde estão colocados. Os jovens dispõem de um passe intermodal/urbano válido para a zona de residência e um seguro de acidentes pessoais.

Os voluntários da Juvefer que forem assíduos e cumpram o programa de um ano (que pode ser prorrogado por períodos de igual duração), terão no final direito a um prémio: uma viagem inter-rail à escolha.

A LINHA DE CASCAIS CEM ANOS DEPOIS

Encontra-se patente ao público, na estação do Cais do Sodré, até 15 de Dezembro, depois de ter passado pela gare do Oriente, a exposição itinerante "A Linha do Sol – A Linha de Cascais 100 anos depois". É uma incursão no tempo, mas sempre actual, com um seleccionado acervo temático de imagens e documentos, sobre aspectos geográficos, históricos, sociais e económicos da linha inaugurada em 30 de Setembro de 1889. A CP, em parceria com a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres e a Refer, participa na organização do certame, cujo roteiro, de acordo com o programa, vai ainda estender-se ao Museu do Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura do Instituto Superior Técnico, onde poderá ser apreciado até ao dia 6 de Dezembro. Estão previstas visitas guiadas, em horário a combinar. Outras informações podem ser obtidas no endereço da CP na internet: www.cp.pt.

PELOS... CAMINHOS DE FERRO

Foi o tema de uma exposição realizada em Aveiro, patrocinada pela Associação dos Amigos e Entusiastas dos Caminhos de Ferro e que contou com o apoio da CP. Estiveram expostas cerca de 300 peças, entre quadros, miniaturas, bonés de vários países, medalhas, fardas, material pesado e um mapa da rede ferroviária em exploração. A maior parte do acervo museológico exposto, além do cedido pelos armazéns da CP de Aveiro, proveio de colecções particulares e de membros daquela associação de amigos dos comboios.

MOTOCUBE FERROVIÁRIO JUNTOU ASSOCIADOS NO ENTRONCAMENTO

O Motoclube Ferroviário promoveu mais uma confraternização dos seus "aficionados", tendo desta vez como ponto de encontro a estação do Entroncamento. Ao todo fora 67 os "motards" que compareceram à chamada da organização, conduzindo as suas máquinas desde Lisboa, Barreiro, Santarém, Coimbra, Sintra e Tomar. Do Entroncamento, obviamente, também marcaram presença. Após a concentração, o cortejo dos duas rodas, devidamente acompanhado por batedores da polícia, seguiu até à Quinta da Pedra, onde foi servido um lanche-ajantarado. No final houve distribuição de prémios, atribuídos por sorteio, cedidos pelos patrocinadores, entre os quais a CP-UVIR.

Uma atitude que dignifica o homem...e o ferroviário

Encontrou mala com avultada verba e devolveu-a intacta ao seu dono



A ocorrência verificou-se já há algum tempo, exactamente no passado dia 19 de Janeiro. Foi motivo de relatos na imprensa regional, nomeadamente no jornal "A Guarda" e na "Voz de Gonçalo", para os quais fomos alertados pelo Gabinete de Assessoria Jurídica e Contencioso do Norte.

Não obstante o tempo já decorrido, cremos que as atitudes que dignificam o homem e o enobrecem estão sempre actuais e devem ser motivo de reconhecimento e de satisfação. Sobretudo, como é o caso, se protagonizadas por ferroviários.

António Carrainho, funcionário da CP em Vilar Formoso, natural de Seixo Amarelo e residente na Guarda-Gare, encontrou, caída na

estrada, próximo daquela estação, uma mala contendo cerca de três mil contos em dinheiro e vários cheques.

O proprietário, sr. Edgar, do posto de abastecimento da Galp da Guarda-Gare, nem queria acreditar de felicidade quando lhe apareceu na frente o ferroviário António Carrainho, estendendo-lhe a mão com a pequena fortuna perdida.

Segundo o relato do jornal "A Guarda", o funcionário da CP declarou que o dono da pasta retribuiu o gesto com determinada recompensa, embora a sua atitude, confessou, "não tinha tal objectivo".

Os meios de Comunicação Social, nomeadamente os de âmbito nacional, dada a avidez de publicar outras informações, não deram conta deste acto. Foi nessa direcção que se dirigiram também as palavras de António Carrainho, ao comentar que "se tivesse sido um assalto, ou coisa parecida, estaríamos todos a falar do assunto".

A nobreza da atitude deste ferroviário mereceram-lhe as felicitações de todos os que o conhecem e mesmo daqueles que o não conhecem.

Aqui fica o merecido registo. Também para constar, com orgulho, que o cidadão António Carrainho é um ferroviário que dignifica a sua empresa.

Jornada “Dia Europeu sem Carros”



Suburbanos de Lisboa e Porto reforçaram serviços

Pelo segundo ano consecutivo Portugal associou-se à campanha do “Dia Europeu sem Carros”, uma iniciativa que tem como principal objectivo sensibilizar a opinião pública para os problemas ambientais causados pela utilização dos meios de transporte individuais e para os factores que geram agressão ecológica do planeta.

Em 2000, no nosso país, associaram-se à campanha seis cidades e este ano o número de localidades envolvidas ultrapassou a meia centena.

Tendo este ano o dia 22 de Setembro (data europeia) coincidindo com um sábado, as iniciativas em prol da consciência ambiental foram antecipadas para a véspera e/ou, de acordo com os municípios

aderentes, prolongadas para o dia imediato.

As duas Unidades de Negócio com responsabilidades suburbanas – USGL e USGP – definiram para aqueles dias um conjunto de iniciativas que envolveram outros operadores de transportes públicos das respectivas regiões.

Na cidade de Lisboa a jornada decorreu nos dias 21 e 22, tendo a participação da USGL consistido, em associação com outros operadores, na criação de um título de transporte intermodal, válido para cada um dos dias, nas linhas de Sintra, de Cascais, da Azambuja e do Sado. Este título de transporte, com o preço de 300 escudos, abrangeu os percursos cobertos pela coroa 123.

Na linha de Cascais, onde a jornada se realizou no dia 22, a USGL procedeu ao reforço da oferta, nos períodos de ponta, nas duas direcções. Também nesta zona, em associação com a empresa Stagecoach, foi criado um título de transporte intermodal, pelo preço de 300 escudos, válido para toda a linha ferroviária de Cascais e algumas carreiras daquele operador rodoviário.

No concelho de Sintra, a acção decorreu nos dias 22 e 23, tendo a USGL colaborado igualmente com outros operadores na criação de um título intermodal.

Também nos comboios geridos pela USGP e USGL houve algum reforço na oferta de serviços nos eixos mais procurados.

Família SANGFER festejou 7º ano com festa e nova colheita

A família do SANGFER – Grupo Ferroviário dos Dadores de Sangue comemorou em finais de Setembro o 7º aniversário da sua fundação. O local escolhido para assinalar a efeméride foi a Vila de Pereira, no concelho de Montemor-o-Velho.

Como já se tornou tradicional nestas comemorações, os dirigentes do SANGFER aproveitaram o motivo da festa para proceder, com o apoio do Instituto Português de Sangue e da Cruz Vermelha Portuguesa, a nova colheita: 245 unidades, o equivalente a cerca de cem litros. No total estiveram presentes mais de quinhentos associados, parte dos quais não puderam prestar o seu contributo, como pretendiam, devido a problemas logísticos do Centro Regional de Sangue de Coimbra.

Nesta festa de aniversário estiveram presentes, nomeadamente, o Governador Civil de Coimbra, os presidentes da Câmara Municipal



de Montemor-o-Velho e da Junta de Freguesia de Pereira, presidentes do Instituto Português do Sangue e da Santa Casa da Misericórdia de Pereira, os responsáveis máximos da CP e da Refer e ainda os coordenadores dos núcleos regionais do universo do SANGFER.

A vertente cultural do programa esteve a cargo do grupo de teatro "Patroa e Criada", da Associação

Cultural e Recreativa de Pereira, cuja actuação mereceu largos encómios.

Também o almoço, pela qualidade dos méritos culinários e boa confecção, recebeu de todos nota muito elevada.

A jornada incluiu também intervenções de responsáveis das duas empresas ferroviárias que apoiam o SANGFER e, entre outros, do presidente do Instituto Português de Sangue. Todos foram unânimes no reconhecimento do trabalho desinteressado e brilhante que tem sido desenvolvido por esta associação de dadores, principalmente pela sua direcção, hoje uma das maiores a nível empresarial do país, com cerca de três mil sócios.

O SANGFER é uma associação sem fins lucrativos e tem por objecto o fomento da prestação benévola e humanitária de dádivas de sangue, actuando em estreita ligação com os organismos oficiais do sector da Saúde.

